

## NÍVEIS DE COMPLEXIDADE EM DOIS MORFOTIPOS DE GALHAS FOLIARES EM EREMANTHUS SP. (ASTERACEAE) EM UMA REGIÃO DE CAMPO RUPESTRE, NA SERRA DO CARAÇA, CATAS ALTAS, MG (1)

ANETE TEIXEIRA FORMIGA

Co-autores: LUCAS DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO , ANETE TEIXEIRA FORMIGA e  
ROSY MARY DOS SANTOS ISAIAS

Tipo de Apresentação: Pôster

### RESUMO

Eremanthus spp. são consideradas plantas pioneiras de desenvolvimento rápido. Na região do Campo de Fora, espécimes de Eremanthus crescem ao redor de afloramentos rochosos e hospedam 2 morfotipos de galhas foliares. As galhas são estruturas formadas através de hiperplasia tecidual e hipertrofia celular a partir do estímulo de um inseto que as utiliza para seu desenvolvimento e alimentação. Este trabalho objetivou a comparação estrutural de 2 morfotipos de galhas com a folha não galhada e visou também revelar similaridades ou diferenças relativas aos níveis de complexidade gerados a partir do mesmo potencial morfogênico. As folhas não galhadas são dorsiventrais e hipostomáticas, de epiderme uniestratificada coberta por cutícula delgada, sendo as células da face abaxial de menor tamanho que as da adaxial. O mesofilo é composto por 2 camadas de parênquima paliçádico adjacentes à face adaxial da epiderme seguidas de 4 camadas de parênquima lacunoso. Os estômatos estão localizados no mesmo nível das células epidérmicas. Tricomas glandulares e tectores são observados em ambas as faces epidérmicas. A nervura principal possui em torno de 16 camadas de células colenquimáticas e feixes vasculares colaterais. Cristais foram observados nas células do mesofilo. O morfotipo 1 é formado a partir da hipertrofia e hiperplasia das células colenquimáticas das nervuras de primeira ordem, os feixes vasculares estão desorganizados e localizados mais próximos à câmara larval, na região central da galha. Cristais são observados ao redor da câmara. O morfotipo 2 é caracterizado pelo enrolamento das margens foliares, com hiperplasia das células na região do enrolamento. As galhas de Eremanthus sp. são morfológica e anatomicamente distintas, sendo o morfotipo 1 mais complexo e mais especializado do que o 2 devido as maiores modificações celulares e seu sítio de desenvolvimento diretamente sob a nervura de primeira ordem, local onde o aporte de nutrientes é maior, beneficiando o galhador.